

Uma mulher está deitada, perto de uma árvore. Está de biquíni, com 2 rodela de pepino nos olhos, pegando sol.

- Evaaaaa!! – grita um homem

A mulher retira os pepinos dos olhos, resmungando.

- Ai ai...- se levanta - QUE QUE FOI ADÃO ? – grita

- To precisando de comida!! Cansei de comer fruta. Prepara algo aqui.

- Ah, me deixa pegar um sol. Come alguma folha aí. Daqui a pouco eu vou...

- COMER FOLHA ?! Eu passo o dia inteiro trabalho... pra comer folha. Tá de SACAR! Vou comer na rua... NÃO ME ESPERE – e sua voz resmungando vai ficando mais baixa.

- Que homem preguiçoso, nunca vi.

A mulher volta a deitar.

Depois de algum tempo, de trás da árvore sai uma cobra, deslizando lentamente em direção a Eva. Um barulho de folhas se mexendo assusta a mulher, que rapidamente se levanta.

- XÔ, xô! – grita ela, correndo para pegar um graveto no chão - sai daqui!

A cobra para, olha para Eva, levanta a cabeça e fala

- Acalme-se.

- CARAMBA! – exclama Eva – Você fala!

- Sim sim... as cobras falam... Você não sabia ?

- ÓBVIO QUE NÃO! Que coisa do DEMO!

A cobra fica em silêncio... Finalmente fala novamente.

- Enfim... eu tava reparando na sua conversa com seu marido.

- Ficante.

- Heim ? – questiona a cobra

- Não somos casados... ainda... - e completa – felizmente.

- Eu tava vendo.. ouvindo sua conversa com seu ficante.

- Fuxicando a vida dos outros heim.

- Desculpe, mas não deu para evitar. E pude reparar que ele não te dá muito valor né. Pra ele você é só uma cozinheira, uma ajudante.

- Pois é... ele nunca me tratou assim. Desconfio que tenha algo acontecendo – diz Eva.

- Eu sei como você pode descobrir. Soube que tem uma fruta mágica que quem come pode ler a mente dos outros.

- Fruta mágica ?

- Sim sim... – diz a cobra – Uma fruta especial, que dá poderes a quem come. Aí a pessoa poderá ler a mente de quem quiser e descobrir tudo que a pessoa pensa.

- Não deve ter nada na cabeça dele. É homem – diz Eva.

- Mas ... hm... tem razão. Mas você poderia saber se.. hm.. se ele gosta de você.

- Hmmm - Eva fica pensativa.

- E por acaso eu tenho essa fruta aqui comigo...

- Onde ?

- Aqui ó- e indica uma maçã, em um galho acima deles, da árvore perto.

- Uma maçã ?

- Sim.

- Acha que me engana ? Todos sabem que o poder das maçãs é fazer as pessoas dormirem por muito tempo. Não me engana não.

- Mas essa é uma maçã europeia. E não maçã gala.

- Hmmm – pensa novamente.

- Você não quer comê-la ? Eu só tenho essa.

- Mas eu não to com fome.

- Mas só tem essa. E se você não comer essa vai acabar.

- Ué, aí nasce outra. Todo hora tem maçã caindo na minha cabeça. Vivo tendo ideias doidas com essas maçãs caindo no chão toda hora. Ainda bem que o Pai fez as jacas nascerem no chão – e ri.

- COME A DROGA DA MAÇÃ! – grita a cobra

- Olha só como você fala. Eu nem começo a discutir porque, um, não to com fome e, dois, você acha que eu vou dar trela para uma cobra falante ? Eu te dei bola porque to tentando há 2 minutos descobrir da onde vem a sua voz- Eva começa a circular ao redor da cobra, olhando atentamente.

A cobra a segue olhando, mexendo a cabeça.

- Acho que você é um boneco e tem alguém te mexendo- Eva pega o graveto na mão e sacode em cima da cobra – AHÁ, cortei seus fios.

Nada acontece. A cobra continua olhando.

- Quer parar com isso ? – diz a cobra – Eu to te dando a chance de poder saber tudo que se passa na cabeça das pessoas e você aí de desconfiança.

- Pessoas ? Só tem Adão e eu nesse mundo. E eu sei o que se passa na minha cabeça - e diz bem baixo – eu acho...

- NA CABEÇA DE ADÃO! ELE PODE ESTAR TE TRAINDO.

- COM QUEM INFELIZ ? Você um robô ?

- HEIM ? – se espanta a cobra

- Você é muito realista! – comenta Eva.

- Eu sou um animal. Uma cobra. Que fala!

- Isso não cheira bem...

- COME A DROGA DA MAÇÃ! – esbraveja a cobra.

- Quer saber ? Não vou comer nada! Xô, xô sua marionete. Seu show de mágica de quinta categoria - e vai cutucando com o graveto.

- Pera.. pera... – começa a cobra.

- PERA NADA. SAI DAQUI SUA PESTE! – grita Eva.

A cobra ficou em silêncio, paralisada. Quando uma mulher começa a discutir, sai de perto. A cobra começou a deslizar de forma devagar, sumindo entre uns pequenos arbustos.

- Cada uma que me aparece. Feitiçaria do capeta! - e se deita novamente.

Um barulho surge, vindo de seu estômago.

- Ai ai, toda essa confusão me deixou com fome – Eva fala.

Ela pega o graveto jogado ao chão. Cutuca a maçã, que cai.

- Porque será que a maçã cai quando se cutuca com um vara ? – fica reflexiva, olhando para o galho. Finalmente se abaixa, pega a maçã- Deixa pra lá... – e come a maçã.

E dorme. Depois da comida, hora da siesta.

Eva acorda depois de um tempo, com Adão a seu lado.

- Acorda!! – cutuca Adão.

- Hã ? Ah! Oi! – diz a recém acordada.

- Vamos dar uma volta ?

- Heim ? Volta ? Você não tava com fome ? Foi onde ? Fez o quê ? Foi com quem ? – questiona Eva.

- Fui dar uma volta- responde rapidamente Adão.

- Sei... – Eva começa a olhar fixamente para Adão, encarando-o.

- Juro.... – Adão fica preocupado com Eva o encarando – Que você tá fazendo ?

- Nada não... – Eva se levanta.

- Vamos... Vamos dar uma volta.

Eva se levanta e começa a Andar com Adão.

- Maldita cobra mentirosa! Não consegui descobrir nada! – fala Eva

- Heim ? – pergunta Adão.

- Deixa pra lá – finaliza Eva.

Os dois andam pelo gramado.

FIM